



O OLHAR SURDO SOBRE SI E SOBRE OS OUTROS: RELAÇÕES INTERACIONAIS NA ESCOLA INCLUSIVA

Autoria: Cleuzilaine Vieira da Silva - - -

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado pesquisa iniciada em 2014 e concluída em 2016, sobre o olhar do surdo sobre si e sobre os outros: identidade e alteridade nos processos de interação presentes na educação dos surdos. O campo de pesquisa deste trabalho esteve voltado à construção do “Ser surdo” a partir de suas relações com o outro, o surdo e o ouvinte. Com o objetivo de propor argumentações que fundamentem a enunciação, o processo dialógico e a interação nas relações entre os sujeitos surdos e os ouvintes, o arcabouço teórico foi ancorado na teoria discursiva de Bakhtin e seu Círculo, Bakhtin/Volochínov (2014) e Bakhtin (2011), sendo importantes para esta temática também as contribuições de pesquisadores e autores da área da educação dos surdos, como: Skliar (2010), Perlin (2003), Lopes (2010), Lacerda, Santos e Caetano (2013), Perlin e Quadros (2006) e Strobel (2009). Desse modo, optou-se, como recurso metodológico, por coletar os dados por meio do grupo focal, sendo as discussões voltadas para as relações interacionais que os surdos estabelecem com os familiares ouvintes; com os pares surdos, na comunidade surda; com colegas e professores ouvintes; e com o intérprete de LIBRAS, na escola regular que frequentam. Por meio das categorias interacionais estabelecidas por Bakhtin: eu para mim, eu para o outro e o outro para mim, pôde-se propor uma análise sobre como o surdo se constitui na sua diferença e nas relações com o outro, o ouvinte e o surdo. A análise mostrou que há uma predominância das concepções ouvintistas, tanto entre os alunos ouvintes quanto entre os professores ouvintes com relação ao sujeito surdo, fato que, de certa forma, dificulta a inclusão e a construção da subjetividade surda no espaço escolar.